

ARROZ: os preços mundiais mantêm tendência baixista

Tendências do Mercado

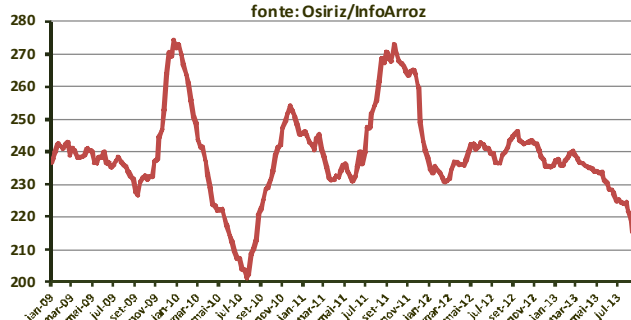
Em agosto, os **preços mundiais** continuaram caindo sob influência dos preços asiáticos. Estes têm registrado a mais forte retração dos últimos dois anos. Os excedentes de exportação seguem se acumulando e os compradores não parecem estar muito interessados, por ora, em retornar massivamente ao mercado. As colheitas asiáticas, que começaram a chegar, se anunciam globalmente satisfatórias e a demanda deve cair na maioria dos grandes países importadores. Portanto, é pouco provável que os preços mundiais tenham sobressaltos nos próximos meses. Os grandes exportadores devem também enfrentar a competição com novos atores, tais como a Birmania (Myanmar) e o Camboja. Nos Estados Unidos e no Mercosul, as disponibilidades exportáveis parecem ser menos abundantes e os preços de exportação devem se manter relativamente altos.

Em agosto, o índice **OSIRIZ/InfoArroz (IPO)** caiu 7,5 pontos para 217,2 pontos (base 100 = janeiro 2000) contra 224,7 pontos em julho. No início de setembro, o índice IPO continuava caindo, marcando 209 pontos.

Índice de preços mundiais do arroz (IPO)

base 100 = Janeiro 2000

fonte: Osiriz/InfoArroz



ÍNDICE IPO E PREÇOS DO ARROZ PARA EXPORTAÇÃO (em US\$/t FOB - Fonte: OSIRIZ)

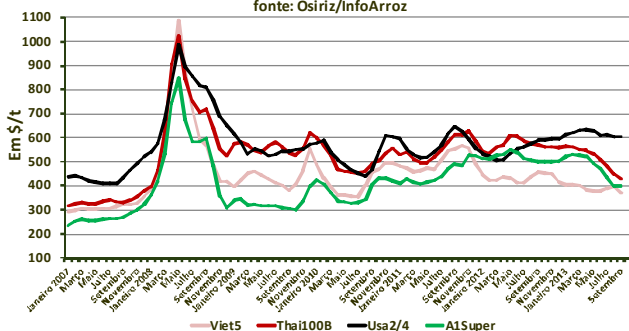
	IPO	Usa2/4	Tai100B	Tai Parb	India5	Viet5	Uru5	Tai25	Viet25	Pak25	A1Super
2012	238,8	555	569	582	435	432	578	541	394	393	516
2013*	228,5	619	521	546	441	390	621	496	361	377	485
JAN – MAR	237,7	621	558	570	441	401	613	534	367	370	528
ABR – JUN	232,7	623	531	554	445	382	626	507	360	381	500
JUNHO	228,7	609	508	550	445	384	628	483	355	401	473
JULHO	224,7	613	480	531	444	388	625	454	356	383	435
AGOSTO	217,2	605	449	494	429	394	621	424	363	371	400
05-ago-13	221,8	605	465	525	430	405	625	440	375	375	400
12-ago-13	219,1	605	455	505	435	395	620	430	365	375	400
19-ago-13	215,3	605	440	485	430	390	620	415	355	370	400
26-ago-13	212,6	605	435	460	420	385	620	410	355	365	400

Fonte: Osiriz/InfoArroz, * Janeiro-Agosto

Preços mensais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City

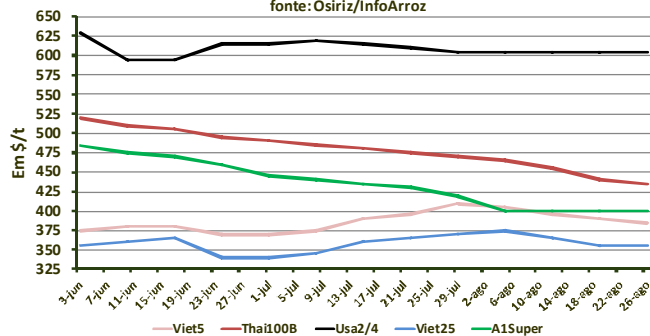
fonte: Osiriz/InfoArroz



Preços semanais do arroz

preços US\$ Fob Bangkok, Houston e Ho Chi Minh City

fonte: Osiriz/InfoArroz

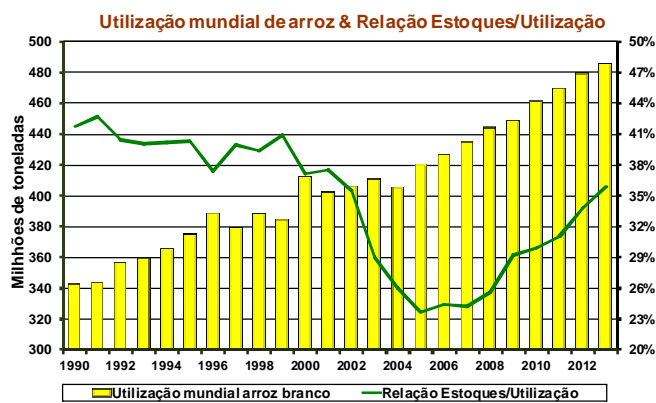
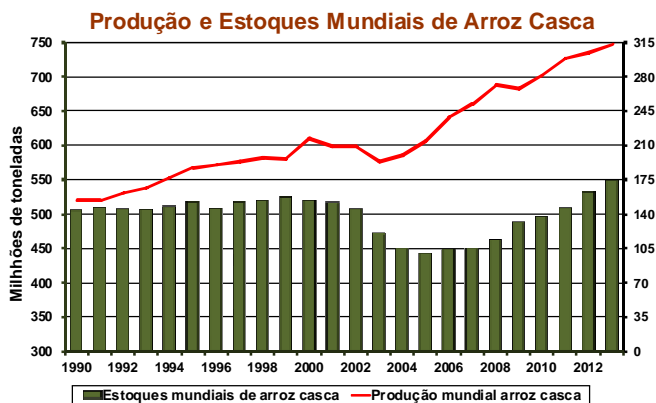


Produção e Comercio Mundiais

Segundo a FAO, a **produção mundial** em 2012 aumentou 1,2% para 736,2 milhões de toneladas (491Mt base arroz beneficiado) contra 727,3Mt de arroz em casca em 2011. Esta relativa estabilidade se deve ao equilíbrio entre as colheitas asiáticas. Os bons resultados na China compensaram amplamente a ligeira redução da produção na Índia. Em 2013, a produção pode aumentar 1,3% para 749Mt (497Mt, base arroz beneficiado). Estas estimativas consideram as boas condições climáticas no Sul e Sudeste da Ásia. No restante do mundo, a produção deve se manter estável. Por outro lado, na América do Sul e do Norte, as áreas semeadas tendem a diminuir.

Em 2012, o **comércio mundial** marcou um volume recorde de 38,6 Mt, alta de 6% sobre o recorde anterior, de 2011. Em 2013, as projeções indicam uma redução na demanda da Ásia, afetando o comércio mundial, que recuará 3% para 37,5 Mt. As primeiras estimativas para o comércio em 2014 mostram estabilidade a 37,7 Mt.

Os **estoques mundiais** de arroz no final de 2012 atingiram níveis históricos de 161,7 Mt, um aumento de 11% em relação a 2011. Em 2013, as estimativas indicam um novo recorde de 174,1 Mt, alta de 8%. As primeiras projeções para 2014 mostram um novo aumento, para 181Mt. Estas reservas representariam 36% das necessidades globais, a relação mais elevada observada nos últimos dez anos.



Mercado de Exportação

Na **Tailândia**, os preços caíram mais de 7% após uma contração dos preços domésticos e a desvalorização do bath em relação ao dólar. Desde o início do ano, os preços de exportação caíram 25%. O governo tenta estimular as exportações, mas o atraso acumulado é de 15% em relação à mesma época do ano passado. O governo também deve enfrentar o descontentamento dos agricultores que consideram a redução no preço do arroz casca muito forte. As exportações totais podem chegar a apenas 6,5 Mt em 2013. O Tai 100% B foi cotado a US\$ 449/t FOB, contra \$ 480 em julho. No início de setembro, ele marcava \$ 430. Em agosto, o Tai Parboilizado caiu para \$ 494/t, ante \$ 531. O quebrado A1 Super caiu 8% para \$ 400/t, contra \$ 435 anteriormente.

No **Vietnã**, os preços de exportação apresentaram alguma resistência, mas em meados de agosto eles também tendiam a cair sob pressão da concorrência. A firmeza relativa dos preços vietnamitas se deve ao programa governamental de armazenagem destinado a sustentar os preços internos. O mercado externo mostra, por sua vez, pouca atividade. Nos primeiros oito meses do ano, as exportações registraram um atraso de 13% em relação ao ano anterior, no mesmo período. De acordo com as últimas estimativas, as exportações totais do Vietnã dificilmente atingiriam a meta de 7,5 Mt em 2013. Em agosto, o Viet 5% foi cotado a \$ 394/t contra \$ 388 em julho. No início de setembro, esses tendiam à queda, marcando \$ 370. O Viet 25% subiu para \$ 363/t contra \$ 356 anteriormente, mas voltou para \$ 345 no início de setembro.

Na **Índia**, os preços de exportação recuaram 4% em um mês, principalmente devido à depreciação da rúpia em relação ao dólar. As exportações estão fracas e as disponibilidades de exportação se acumulam. As perspectivas de produção em 2013 são favoráveis graças a um aumento nas áreas cultivadas, de 3%, e às boas condições meteorológicas. Em agosto, o arroz indiano 5% caiu para \$ 429/t contra \$ 444 em julho. O arroz indiano 25% também caiu, para \$ 380/t contra \$ 399 anteriormente. No início de setembro, a tendência baixista prosseguiu.

No **Paquistão**, os preços de exportação diminuíram 5%. A nova safra começa a chegar e os excedentes continuam altos. As exportações registram um atraso de 5% em relação a 2012, na mesma época. As vendas de arroz Basmati caíram, especialmente no mercado do Oriente Médio. Porém, as vendas de arroz não aromático para a África Subsaariana tendem a subir. No total, as exportações poderiam chegar a cerca de 3,5 Mt em 2013. Em agosto, o Pak 25% foi cotado a \$ 371/t contra \$ 383/t em julho. No início de setembro, os preços tendiam a cair para \$ 365/t.

Nos **Estados Unidos**, os preços de exportação baixaram ligeiramente 1%. O preço indicativo do arroz Long Grain 2/4 foi de \$ 605/t contra \$ 613 em julho. No início de setembro, os preços se mantinham estáveis. O mercado externo continua pouco ativo, mas as exportações apresentam um avanço de 15% em relação ao mesmo período de 2012. A nova colheita que começa a chegar parece ter bons resultados em quase todas as regiões arroseiras. Na Bolsa de Chicago, os preços futuros são firmes desde meados de agosto. Em agosto, os preços futuros de arroz em casca marcaram uma média de \$ 343/t contra \$ 340 em julho. No início de setembro, eles estavam ao redor de \$ 348/t.

No **Mercosul**, os preços tiveram leve queda de 1% e continuaram estáveis no início de setembro. As disponibilidades exportáveis são mais escassas e as exportações podem baixar 10% em 2013. No Brasil, o preço indicativo do arroz em casca cedeu 3,5%, marcando uma média de \$ 296/t em agosto, contra \$ 306/t em julho. Esta redução se deve à desvalorização do real frente ao dólar. No início de setembro, o preço indicativo do arroz em casca brasileiro era de \$ 293/t.

Na **África Subsaariana**, a demanda de importação deve continuar forte devido à estagnação da produção de arroz e o aumento constante das necessidades de consumo, que crescem a uma taxa de 5% ao ano. A demanda de importação é alta, especialmente na Nigéria, Costa do Marfim e Senegal. No total, as importações africanas podem chegar a cerca de 12 Mt em 2013, quase um terço das importações mundiais.

Em Milhões de toneladas	Produção Beneficiado		Exportações		Estoques
	2012	2013	2012	2013p	2013p
Mundo	490,9	497,2	38,5	37,5	174,1
China	140,0	141,7	0,3	0,3	94,4
Índia	104,7	106,5	10,3	8,0	23,5
Indonésia	46,2	48,3	-	-	6,4
Vietnã	29,3	29,1	7,7	7,5	3,1
Tailândia	24,7	25,1	6,8	6,5	17,0
Brasil	7,9	8,1	1,2	0,9	0,9
USA	6,2	5,9	2,8	3,5	0,3
Paquistão	5,4	6,2	3,3	3,5	1,1

Fonte: FAO, Setembro 2013

Patricio Méndez del Villar, 6 de Setembro 2013
patricio.mendez@cirad.fr

InterArroz -- Informativo mensal do mercado mundial do arroz

Agosto 2013 – n° 114

O informativo mensal é elaborado por Patricio Méndez del Villar, pesquisador do Centro de Cooperação Internacional em Pesquisa Agrônômica para o Desenvolvimento (CIRAD, www.cirad.fr) da França. O informativo é veiculado em quatro idiomas: Francês (Osiriz), Espanhol (InfoArroz), Inglês (InterRice) e Português (InterArroz) com o apoio do projeto InfoComm da Conferência das Nações Unidas sobre o Comércio e o Desenvolvimento (UNCTAD, www.unctad.org/infocomm). O informativo pode ser encontrado nas quatro versões no website www.infoarroz.org. Todos os direitos reservados. Osiriz, InfoArroz, InterRice e InterArroz são marcas registradas.